



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### Vício dos jovens de Macau pela *internet*

Com a popularidade da vida digital, os jovens tornaram-se cada vez mais dependentes dos telemóveis. De acordo com o “Relatório do Estudo sobre as Razões e o Vício da Internet dos Jovens da RAEM”, divulgado há alguns anos pelo Instituto de Acção Social (IAS), nos jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 15 anos, entre os 16 e os 18 anos, e com o grau de escolaridade mais elevado, a percentagem de viciados na *internet* é mais elevada, daí verificar-se a premência do reforço dos trabalhos de gestão para prevenir que os alunos fiquem viciados na *internet*. Além disso, com a epidemia, a utilização generalizada do telemóvel, a leitura do código de local e o pagamento electrónico tornaram-se uma prática corrente, e a implementação das aulas *online* fez com que os jovens passassem cada vez mais tempo a aceder ao telemóvel e à *internet*.

Segundo os dados disponíveis, desde 2012, o Governo tem vindo a realizar estudos sobre o vício dos jovens pela *internet*. Em 2014, foi lançado o “Programa piloto dos serviços a prestar aos jovens anónimos e com o vício pela *internet*”, com vista a prestar apoio aos referidos jovens e aos seus encarregados de educação. O Governo, a partir de 2020, tem vindo a desenvolver projectos de serviços e de promoção que têm por tema o “vício dos jogos de computador”, destinados a prevenir que os jovens fiquem viciados em jogos electrónicos. É de salientar que, para cultivar a qualidade da rede juvenil, o Governo propôs, especialmente, na “Política de Juventude de Macau (2021-2030)”, o reforço do conhecimento correcto das



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

informações da rede e a orientação dos jovens para uma utilização responsável da *internet*, criando uma cultura positiva de *internet*.

De facto, tomando como referência a prática do Interior da China, o País publicou, sucessivamente, o “Aviso sobre o reforço nos trabalhos de gestão dos telemóveis dos alunos dos ensinos primário e secundário”, o “Aviso sobre uma gestão mais rigorosa para evitar o vício dos menores em jogos *online*” e o “Regulamento de protecção da rede dos Menores (Texto para recolha de opiniões)”, nos quais se definem, rigorosamente, o princípio do uso do telemóvel nas escolas por parte dos estudantes e um limite às empresas na prestação de serviços de jogos *online* aos menores, de apenas uma hora, à sexta-feira, sábado, domingo e feriados legais, das 20h00 às 21h00, sem qualquer excepção.

Para além disso, o problema do vício dos jovens pela *internet* está espalhado por todo o mundo, e os países implementaram diferentes medidas, com vista a reforçar a prevenção do vício dos menores pela *internet* e a regular o uso dos telemóveis, por exemplo, a Coreia do Sul implementou este ano o “Regime de escolha do tempo de jogo”, que permite aos filhos e aos seus tutores ajustarem livremente o tempo de jogo, e prestando serviços de aconselhamento, educação e tratamento, entre outros, aos jovens viciados em jogos *online* e às suas famílias. Em 2020, a Assembleia da província de Kagawa do Japão aprovou a “Lei de combate aos vícios pela *internet* e pelos jogos”, estipulando que as escolas e os encarregados de educação têm a obrigação de limitar as crianças e os jovens com idade inferior a 18 anos a jogarem, no máximo, 60 minutos por dia, e, nos feriados, 90 minutos, no máximo. Para além disso, os alunos do ensino primário só podem jogar até às 21:00 horas, e os alunos do ensino secundário, até às 22:00 horas.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Singapura, por sua vez, optou pela educação familiar, e produziu um manual de instruções para ajudar os pais a identificarem o vício por jogos *online* e a ajudar os filhos a definirem o tempo de acesso à *internet*. Singapura também criou uma instituição nacional para a prestação de serviços de tratamento contra vícios, com clínicas específicas destinadas aos jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 18 anos de idade, para lhes prestarem serviços de tratamento profissionais.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Com a generalização do uso de produtos electrónicos, o Governo lançou, em 2014, o “Programa piloto dos serviços a prestar aos jovens anónimos e com o vício pela *internet*”. Quais foram os resultados alcançados? Há dados sobre a situação do vício dos jovens pelos jogos *online* de computador? Qual é o ponto de situação?
2. Em resposta a uma interpelação escrita de um deputado, o Governo afirmou que vai, de acordo com a “Política de Juventude de Macau” (2021-2030), recolher e realizar, periodicamente, inquéritos sociais com base nos “Indicadores sobre a Juventude de Macau”, para se inteirar da situação actual sobre o uso de produtos electrónicos e da internet pelos jovens. Gostaria de saber se o respectivo inquérito já se encontra em curso? Quando é que vai haver o relatório da primeira fase?
3. Para além de continuar a realizar continuamente os trabalhos de divulgação, o Governo vai tomar como referência as práticas dos diversos países e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

regiões, no sentido de lançar medidas concretas para reduzir o vício dos jovens pela *internet*? Além disso, o Governo vai tomar como referência a prática de Singapura, criando uma instituição para a prestação de serviços de tratamento contra vícios, a fim de prestar apoio profissional a jovens anónimos viciados em *internet*?

09 de Junho de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Si Ka Lon**